



EDUCAÇÃO E CULTURA



DEPARTAMENTO-GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

O Departamento-Geral de Educação e Cultura (DGE), órgão de direção geral da Polícia Militar do Pará, tem como missão planejar, coordenar e supervisionar as ações voltadas à formação, capacitação, especialização e aperfeiçoamento dos integrantes da Corporação.

Em 2025, o DGE reafirmou seu compromisso com a valorização profissional e o fortalecimento da identidade institucional, consolidando parcerias estratégicas com a Força Nacional de Segurança Pública, o Exército Brasileiro, a Universidade do estado do Pará, a Prefeitura de

Belém e a SEDUC, com vistas à expansão e modernização do ensino policial militar.

O Departamento atua por meio de três Seções: Ensino, Apoio Pedagógico e Colégios Militares, além de suas Unidades de apoio previstas na Lei de Organização Básica – a Academia de Polícia Militar “Cel. Fontoura” (APM), o Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Praças “Cel. Moreira” (CFAP), o Centro de Treinamento Policial Militar (CTPM) e o Centro de Memória. Essa estrutura integrada assegura ótimos resultados às ações formativas e a permanente evolução profissional da tropa.



Fonte: DGE, PMPA, 2025.

Formação inicial

A Formação Inicial compreende os cursos destinados à integração de novos policiais militares, contemplando as dimensões técnica, ética e cidadã.

Em 2025, dois grandes cursos estão em execução: o Curso de Formação de Oficiais (CFO) e o Curso de Formação de Praças (CFP).



Fonte: ASCOM, PMPA, 2025.

O Curso de Formação de Oficiais (CFO 2025/2026), conduzido pela Academia de Polícia Militar “Cel. Fontoura”, conta com 101 cadetes distribuídos em 3 pelotões, provenientes da ampla concorrência do concurso público regido pelo Edital n.º 1 – PMPA/CFO/PM, de 19 de setembro de 2023.

Destaca-se o crescimento da participação feminina, com 32 cadetes, representando 31,68% do efetivo discente, o maior percentual já registrado na formação de oficiais da PMPA.

Na sequência, o Curso de Formação de Praças (CFP 2025), coordenado pelo Centro de Formação de Aperfeiçoamento de Praças “Cel. Moreira”, possui 979 alunos

distribuídos em 25 pelotões e 5 polos de ensino: Belém, Barcarena, Castanhal, Mosqueiro e Santa Izabel.

O processo seletivo foi de ampla concorrência, com expressiva participação de candidatas, que hoje representam 25,02% da turma, demonstrando a consolidação da presença feminina na base operacional da Corporação.

O ingresso desse percentual de mulheres nos cursos de formação fortalece a imagem da Polícia Militar como uma Instituição comprometida com a equidade, a competência profissional e o respeito à diversidade, servindo como exemplo de dedicação, coragem e excelência no serviço público.



Fonte: ASCOM, PMPA, 2025.

Formação continuada

O DGECE também promoveu, em 2025, diversos cursos voltados ao aperfeiçoamento técnico e gerencial dos policiais militares, destacando-se: o Curso de Aperfeiçoamento de Sargentos (CAS), com 86 alunos, e o Curso de Adaptação à Graduação de Sargentos (CGS), com 296 alunos.



Fonte: ASCOM, PMPA, 2025.

Formação complementar

Ao longo de 2025, a Capacitação Operacional para o Aperfeiçoamento Policial (COAP) consolidou-se como o eixo fundamental da política de atualização técnico-operacional da Polícia Militar do Pará.

A capacitação prioriza a excelência no serviço prestado por meio da padronização de técnicas de abordagem, procedimentos de patrulhamento, gerenciamento de crises e da aplicação estrita do uso proporcional da força. A eficácia do programa foi evidenciada pela realização de duas turmas regulares e uma intensiva, resultando na formação de 3.200 policiais militares em todas as regiões do estado.

Paralelamente ao fortalecimento das competências operacionais de campo, a Corporação expandiu significativamente seu portfólio de ensino para abranger áreas estratégicas e de suporte.

Esse esforço educacional incluiu a oferta de cursos de línguas estrangeiras, nos idiomas inglês, espanhol e mandarim, visando à integração internacional e ao atendimento especializado, além de capa-

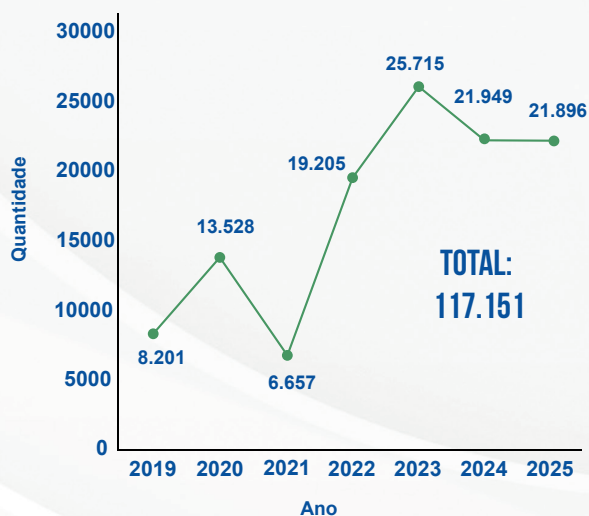
citações em cerimonial militar e formações de agente de trânsito, estas últimas viabilizadas por meio de cooperação técnica com a Prefeitura de Belém.

Tais iniciativas refletem o compromisso institucional com a educação continuada e a polivalência profissional do efetivo frente aos desafios da segurança pública contemporânea.



Fonte: ASCOM, PMPA, 2025.

Quantidade de certificações no período de 2019 - 2025



Fonte: DGEC, PMPA, 2025.

PRODUTIVIDADE - 2025

CERTIFICAÇÕES
21.896

MÉDIA DE 2019 - 2025
16.735,86

CERTIFICAÇÕES EXTERNAS
928

AÇÕES FORMATIVAS
169

DADOS ESTATÍSTICOS POR FORMAÇÃO

FORMAÇÃO INICIAL
1.070
EM FORMAÇÃO

FORMAÇÃO CONTINUADA
382

FORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Apoio pedagógico

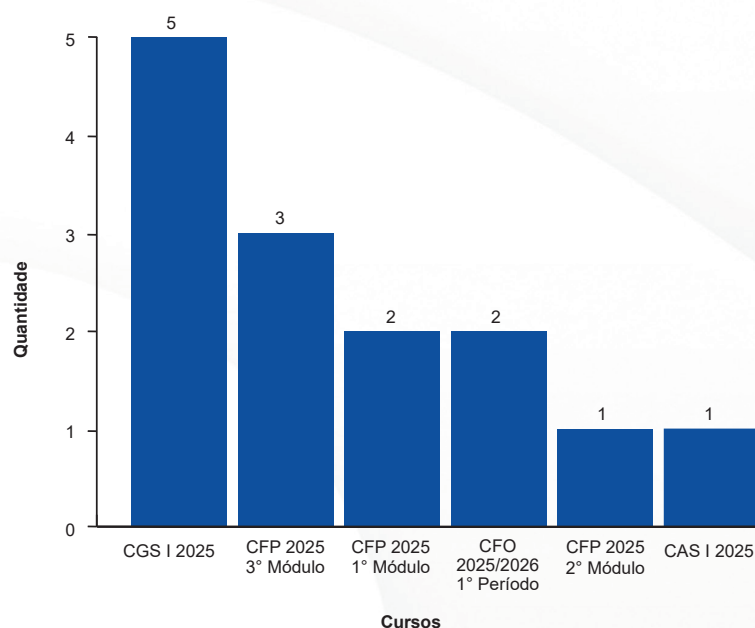
Ao longo do ano de 2025, foram firmados 1.113 contratos de instrutores e docentes, tanto militares quanto civis. Essa iniciativa teve como principal objetivo garantir a qualidade técnica e didática das forma-

ções promovidas pelo Sistema de Ensino da PMPA, reforçando o compromisso com uma educação policial alinhada às demandas da sociedade e aos desafios da segurança pública contemporânea.



Fonte: DGEC, PMPA, 2025.

Quantidade de Inexibibilidade de Licitação na contratação de professores



Fonte: DGEC, PMPA, 2025.

Tecnologia educacional

O Boletim Acadêmico é o instrumento oficial de registro, acompanhamento e controle do desempenho dos discentes vinculados às ações de formação inicial, continuada e complementar promovidas pela Polícia Militar do Pará.

Por meio dele, são registradas e disponibilizadas, em tempo real, notas, médias, classificações e demais informações acadêmicas, assegurando transparência e eficiência no gerenciamento das atividades educacionais desenvolvidas no âmbito da Corporação.



Fonte: DGEC, PMPA, 2025.

Programa de supervisão militar

O Programa de Supervisão Militar Educacional (PSUME), fundamentado no Plano Estratégico da PMPA, atua como uma estratégia de prevenção primária à violência e de fortalecimento da cidadania no ambiente escolar. Com foco na segurança orgânica, disciplina e nos valores cívicos, o programa estabelece uma gestão cooperativa entre a Polícia Militar, as famílias e a comunidade escolar.

Esse trabalho conta com acompanhamento por meio do Sistema de Acompanhamento da Supervisão Militar Educacional (SIASUME), aplicativo que fornece aos responsáveis informações em tempo real sobre a frequência, o comportamento e o desempenho pedagógico dos alunos, consolidando o monitoramento compartilhado do projeto de vida dos discentes.



Fonte: PSUME/DGEC, 2025.

A atuação dos supervisores militares do programa compreende a fiscalização interna, com monitoramento por videovigilância e controle de áreas de circulação, bem como na fiscalização externa, focada no controle de acesso e na segurança do perímetro escolar.

Doze Unidades educacionais são atendidas em municípios estratégicos do Pará. Nestas, os discentes são regidos pelo Manual do Aluno, que padroniza normas de conduta e hierarquia.

Essa estrutura resultou na erradicação de infrações penais no interior das escolas e na redução expressiva da criminalidade no entorno, estabelecendo um ambiente pacífico para o aprendizado.



Fonte: PSUME/DGEC, 2025.

Municípios atendidos pelo Programa de Supervisão Militar Educacional

Município	Escola	QTD. de Alunos
Belém	Brigadeiro Fontelle	1.448
Benevides	José Salomão Solon	420
Abaetetuba	Irmã Stella Maria	851
Tailândia	José Edvar Coelho Frota	1.406
Tailândia	Guaraci Mendes	652
Breu Branco	Gonçalo Vieira	987
Tucuruí	Manoel Carlos Silva	1.307
Novo Repartimento	José Cícero da Silva	553
Marabá	Rio Tocantins	1.053
Altamira	Raimunda Rodrigues Mota	701
Canaã dos Carajás	Ronilton Aridal	594
Total		9.972

Fonte: PSUME/DGEC, 2025

No âmbito educacional, o Programa apresenta resultados sólidos, refletidos na evolução constante dos índices de desempenho. A análise do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) entre 2017 e 2023 revela uma tendência de crescimento em diversas regiões.

Nesse cenário, destacam-se as Unidades de Belém, Abaetetuba, Marabá e Novo Repartimento, que superaram suas médias

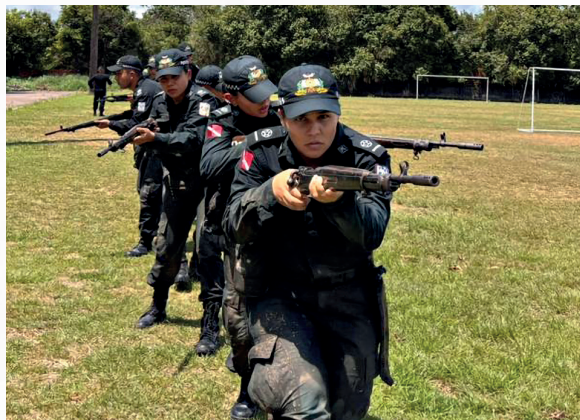
históricas. Além da melhora nos indicadores formais, como SAEB e ENEM, o programa tem impulsionado o protagonismo estudantil em competições acadêmicas e esportivas.

Com isso, a iniciativa do Programa de Supervisão Militar Educacional (PSUME) se consolida como uma política pública essencialmente transformadora que integra perfeitamente segurança, formação cidadã e excelência pedagógica.



ACADEMIA DA POLÍCIA MILITAR

A Academia da Polícia Militar “Coronel Fontoura” foi criada por meio do Decreto Governamental n.º 6.784, de 20 de abril de 1990. A Unidade é vinculada ao Departamento-Geral de Educação e Cultura (DGE). Tem como missão capacitar novos oficiais para atuar nas diversas regiões do estado, mantendo o alto padrão no ensino de técnicas policiais e adaptando-se às mudanças da sociedade, para que os cadetes, homens e mulheres, após formados, estejam prontos para os desafios da segurança pública contemporânea.



Fonte: APM, PMPA, 2025.

Ações formativas na APM

O Curso de Formação de Oficiais 2025/2026 é oriundo do concurso público regido pelo Edital n.º 1 – PMPA/CFO/PM, de 19 de setembro de 2023, o qual previa, inicialmente, a formação de 400 cadetes. Contudo, em razão das competências exigidas e do rigor adotado em todas as etapas do certame, foram aprovados somente 351 candidatos, todos selecionados com base em critérios técnicos e de desempenho individual.

Esse elevado padrão de exigência reflete o compromisso da Polícia Militar do

estado do Pará em recrutar profissionais altamente capacitados, aptos a contribuir de forma efetiva para o bem-estar da população e a manutenção da paz social no território paraense.

Atualmente, o curso conta com 101 cadetes, organizados em 3 pelotões, sob a coordenação da Academia de Polícia Militar “Coronel Fontoura”, Instituição dedicada à formação de oficiais comprometidos com os valores éticos, disciplinares e institucionais da Corporação. Além disso, está prevista a inclusão de mais 234 cadetes para o ano de 2026.



Fonte: APM, PMPA, 2025.



CENTRO DE FORMAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO DE PRAÇAS

A formação é uma parte essencial da atuação do policial nas ruas, pois é por meio dela que o profissional adquire os conhecimentos técnicos necessários para tomar decisões assertivas diante das diversas situações que encontrará no dia a dia.

Seja no atendimento a ocorrências policiais, no combate ao crime organizado, na proteção de minorias, crianças e adolescentes, seja no enfrentamento à violência contra a mulher e ao idoso, a base teórica

e prática adquirida durante a formação é o que sustenta a atuação responsável, ética e eficaz do policial militar.

Assim, a atuação do Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Praças (CFAP), Unidade de apoio do DGECE, que atua diretamente na formação inicial e continuada das praças da Corporação, é fundamental na formação e preparação dos novos policiais.



Fonte: DGECE, PMPA, 2025.

Ações formativas no CFAP

O Curso de Formação de Praças (CFP) em andamento é proveniente do concurso público regido pelo Edital n.º 1 – CFP/ PMPA/2023, de 19 de setembro de 2023, que estabeleceu a formação de uma turma composta por 4.000 alunos-soldados.

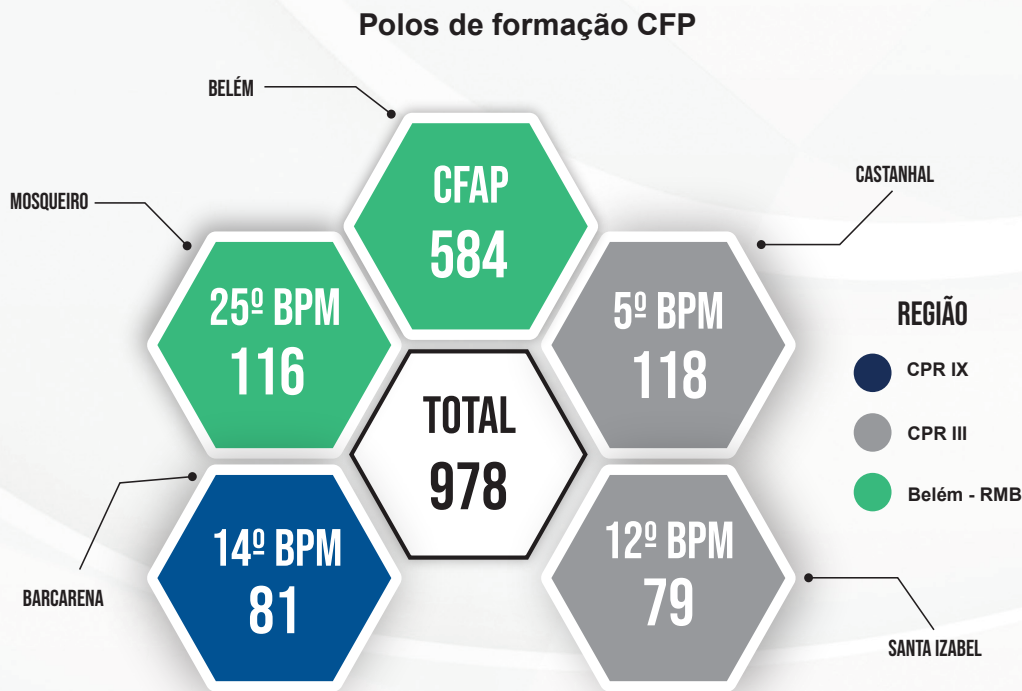
A formação está sendo conduzida pelo Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Praças “Coronel Moreira” (CFAP), sediado em Belém, e distribuída em mais 4 polos de ensino, localizados em diferentes municípios do estado do Pará.



Fonte: CFAP, PMPA, 2025.

Atualmente, o Curso de Formação de Praças conta com um expressivo contingente de 978 alunos-soldados em fase de instrução. Esse corpo de discentes recebe diretrizes técnico-profissionais voltadas ao

aprimoramento contínuo da atividade policial-militar, à valorização da disciplina e ao fortalecimento dos valores éticos e institucionais que norteiam a Corporação, conforme o quadro abaixo:



Fonte: CFAP, PMPA, 2025.

CENTRO DE TREINAMENTO DA POLÍCIA MILITAR

Ao longo do ano, o Centro de Treinamento da Polícia Militar (CTPM) consolidou sua importância estratégica ao centralizar avaliações físicas e técnicas essenciais para a sustentabilidade da Corporação.



Fonte: CTPM, PMPA, 2025.

Adicionalmente, o centro serviu de sede para a contratação e renovação do quadro de militares convocados, otimizando o aproveitamento de recursos humanos experientes. Ao todo, essas ações integradas contemplaram cerca de 159 integrantes.

A Unidade sediou o Teste de Aptidão Física (TAF), requisito indispensável para os processos de ascensão funcional e promoção de oficiais e praças.

No âmbito do treinamento técnico, o Centro registrou a passagem de 652 policiais militares por seus estandes de tiro, contemplando tanto alunos de cursos de formação quanto profissionais em programas de formação continuada.



Fonte: CTPM, PMPA, 2025.

Além disso, o CTPM conduz o Curso de Atualização Policial Militar (CAPM) e desempenha um papel relevante na integração institu-

cional, cedendo regularmente suas instalações para instruções de forças coirmãs, como a Marinha do Brasil e a Força Aérea Brasileira.

Academia de musculação

A academia de musculação “Ten. PM RR Abelardo Neves” foi inaugurada no dia 27 de agosto de 2024, nas dependências do Quartel do Comando-Geral (QCG) da Polícia Militar do Pará, em Belém. O evento contou com a presença do Governador do estado, Helder Barbalho, além de oficiais e praças representantes de diversas Unidades da Região Metropolitana de Belém.

A academia foi criada e regulamentada pela Portaria n.º 163/2024 – DGEC, que aprovou suas Normas Gerais de Ação e oficializou sua denominação. O espaço tem como principal finalidade promover a melhoria da saúde e da qualidade de vida do policial militar, por meio da prática orientada de exercícios físicos supervisionados por profissionais qualificados.

O espaço é vinculado à Subseção de Educação Física do Departamento-Geral de Educação e Cultura (DGEC) e conta com sala de avaliação física, vestiários masculino e feminino, além de área de circulação. Futuramente, contará também com uma lanchonete. Ademais, o uso do espaço ocorre mediante matrícula, apresentação de autorização médica e elaboração de um plano de treino pelo profissional responsável pela academia.



Fonte: SSEF, PMPA, 2025.



Fonte: SSEF, PMPA, 2025.

Atualmente, a academia possui 517 alunos matriculados (281 de 2024 e 236 de 2025). Esse público, reunindo militares da ativa, convocados e veteranos, frequenta o local como um excelente instrumento para a promoção da saúde e da plena qualidade de vida.

Os dados do acompanhamento de movimentação na academia, entre janeiro e dezembro, evidenciam um crescimento contínuo e expressivo ao longo de todo o ano, com forte destaque para o aumento na frequência dos militares. Ao todo, foram registradas 10.915 visitas, o que representa uma média superior a 900 acessos mensais.

Esse resultado reflete o sucesso das estratégias implementadas pelos profissionais de Educação Física, além de reforçar o elevado potencial de crescimento contínuo da academia.



CENTRO DE MEMÓRIA

O Centro de Memória, uma Unidade de apoio subordinada diretamente ao DGE, desempenha um papel fundamental na preservação da identidade institucional da Polícia Militar, integrando em sua estrutura o Museu, o Arquivo Geral e a Biblioteca.

Sua missão institucional transcende a simples guarda de acervos, abrangendo também a conservação, investigação, interpretação e exposição de coleções de valor histórico, artístico e científico.

Como um espaço multifacetado de estudo, pesquisa e turismo, a Unidade colo-

ca seu rico patrimônio a serviço da Corporação de toda a sociedade civil.

Em 2025, o Centro registrou um crescimento expressivo em seu público visitante, impulsionado pelo projeto “Caminhos da História”, que promoveu diversas atividades educativas voltadas à valorização da memória policial militar junto a estudantes.

Esse prestígio foi reforçado pela participação do Museu da PMPA em eventos de relevância nacional, como a Semana Nacional dos Museus, inserindo a Instituição no circuito museológico brasileiro.



Fonte: 2º TEN SIDNEY, PM2, EMG, PMPA, 2025.

Inovando na comunicação, o projeto “Altaneiros RadioWeb”, idealizado em 2024, avançou com sucesso para sua fase de testes em 2025, consolidando a trajetória da Corporação em formato de *podcast*. Pautada em análises técnicas de áudio e vídeo, a iniciativa busca oferecer uma experiência digital moderna, imersiva e de alta qualidade, garantindo uma conexão envolvente com o público contemporâneo.

Ao longo do desenvolvimento de suas ações de resgate cultural, o Centro de Memória promoveu encontros estratégicos e entrevistas gravadas de profunda relevância histórica. Essa iniciativa foi fundamental para conferir voz direta ao legado vivo da Corporação, eternizando de forma detalhada os relatos e as memórias de veteranos que ajudaram a construir a identidade da Instituição.

Em alusão ao Dia Internacional da Mulher, a Unidade recebeu a Coronel Simone, oficial combatente de trajetória notável, que compartilhou suas experiências nas esferas militar e acadêmica, oferecendo uma reflexão valiosa sobre os múltiplos papéis desempenhados pela mulher na Polícia Militar.

Em um momento de igual importância e emoção, o Centro acolheu a Capitã Máurea, integrante do primeiro grupo de mulheres a ingressar na Corporação, que

até 1982 era composta apenas por homens. Seus relatos sobre os primórdios da Polícia Militar Feminina do Pará trouxeram um aprendizado singular sobre os desafios e a evolução dessa trajetória na Instituição.

Essas iniciativas reforçam o compromisso da Unidade em humanizar a história institucional, garantindo que as trajetórias de seus protagonistas sejam preservadas e sirvam de inspiração para as futuras gerações.



Fonte: 2º TEN SIDNEY, PM2, EMG, PMPA 2025.

No âmbito técnico e administrativo, o Centro de Memória alcançou resultados expressivos ao catalogar 138 livros históricos (1881–1967) e realizar mais de 3 mil pesquisas em boletins gerais, consolidando uma biblioteca especializada voltada ao suporte acadêmico e institucional.

Os esforços de preservação estenderam-se à manutenção de veículos históricos e ao intercâmbio técnico com o Centro de Memória do Corpo de Bombeiros Militar do Pará, fortalecendo a cooperação entre as duas instituições.

Com um fluxo superior a 10.915 visitas durante o ano, média de 909,5 visitantes mensais e um crescimento notável no ambiente digital, a Corporação registrou um aumento de 199% no alcance de suas publicações, acompanhado por um alto índice de interatividade nas redes sociais.

Esse crescimento, aliado ao alto índice de interação nas redes sociais, demonstra a modernização da comunicação institucional e o sucesso no fortalecimento da transparência e da identidade histórica da Polícia Militar do Pará.